

**DA EXPERIÊNCIA INDIVIDUAL À TOTALIDADE URBANA:
INTERPRETAÇÕES SOBRE A DINÂMICA URBANA DE SÃO PAULO A PARTIR DAS
EXPERIÊNCIAS CONCRETAS DE UM INDIVÍDUO¹**

GOMES, Giovana dos Santos ²

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar, a partir da trajetória individual de um migrante nordestino, a possibilidade de interpretar as dinâmicas e os processos de permanências e transformação urbanas e socioespaciais de São Paulo nas últimas seis décadas. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, baseado na análise de documentos familiares, mapas antigos e relatos orais, articulando a história individual do sujeito com as transformações da metrópole. O referencial teórico apoia-se nos estudos de geógrafos como Milton Santos, especialmente na perspectiva da Totalidade ao Lugar, permitindo uma análise multiescalar sobre o espaço e as experiências concretas. Espera-se que a análise das memórias e experiências individuais do sujeito releve não apenas as mudanças espaciais da cidade, mas também uma perspectiva única do espaço vivido e seu papel como agente de produção do espaço geográfico.

Palavras-chave: Produção do espaço, migração, experiência concreta, totalidade urbana, São Paulo.

INTRODUÇÃO

Durante minha formação no curso de Licenciatura em Geografia, os estudos sobre a História e a Geografia de São Paulo, somados com os trabalhos de campo, especialmente ao centro histórico de São Paulo, despertaram memórias familiares, em especial a trajetória de meu avô, um migrante nordestino, que veio para São Paulo para trabalhar, vivenciando diferentes espaços, do centro às periferias. Sua memória e experiências concretas, junto com documentos por ele preservados, tornaram-se elementos centrais para a construção dessa pesquisa.

Segundo o documentário “Êxodo Nordestino”, produzido pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (2024), a grande migração nordestina para a capital paulista no século XX contribuiu não apenas para o crescimento demográfico, mas também para a consolidação da sua infraestrutura, cultura e economia. Milhões de pessoas vindas do Nordeste atuaram em setores fundamentais como na construção civil, indústria e transportes, ocupando regiões periféricas e participando ativamente da produção do espaço urbano.

Autores como Lúcio Kowarick e Clara Ant em “Cem anos de promiscuidade: O cortiço na cidade de São Paulo” (1994), discutem as modalidades de habitação popular, especialmente os cortiços, e suas relações com as dinâmicas de crescimento urbano e periferização. Já Ermínia Maricato em “Autoconstrução, a arquitetura possível” (1979)

¹ Este resumo expandido é decorrência do Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Geografia que está em andamento – IFSP. Título do projeto: Da experiência individual a totalidade urbana: interpretações sobre a dinâmica urbana de São Paulo a partir das experiências concretas de um indivíduo. Orientador: Professor Doutor Adriano Bittencourt Andrade.

²Graduanda em Licenciatura em Geografia; IFSP-SPO; São Paulo; SP; E-mail: gomes.giovana@aluno.ifsp.edu.br; GOMES, Giovana dos Santos.

aborda a dinâmica da construção da casa própria e dos mutirões, evidenciando as problemáticas associadas a esse processo, como a ideia do “supertrabalho”. Milton Santos no livro “Da totalidade ao Lugar” (2005) parte da concepção do espaço como uma instância histórica, resultado das relações sociais, propondo uma análise que articula as escalas da totalidade ao lugar, relacionando as dinâmicas globais com as experiências concretas vividas no território. Nesse contexto, ao articular as ideias centrais dessas obras e as dinâmicas urbanas por elas discutidas, é possível compreender que meu avô foi um dos sujeitos inseridos nesses processos, o que possibilita relacionar sua trajetória individual à história de São Paulo, marcada por permanências e transformações urbanas ao longo de sua vida na cidade.

OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa é investigar, a partir da trajetória individual, a possibilidade de interpretar as dinâmicas e os processos de transformação urbana da cidade de São Paulo nas últimas seis décadas, articulando a história pessoal do sujeito com as permanências e transformações socioespaciais que marcaram a formação da metrópole. Busca-se compreender como foi a trajetória espacial desse indivíduo, acompanhando o crescimento da malha urbana, e as mudanças das técnicas que moldaram a cidade, bem como identificar os impactos dessas transformações sobre o espaço vivido em seu cotidiano.

Pretende-se ainda analisar como a memória e a experiência concreta podem contribuir para a compreensão multiescalar do espaço, relacionando o lugar as dinâmicas mais amplas da totalidade urbana, a partir de Milton Santos “Da totalidade ao Lugar” (2005)

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de diferentes fontes históricas, geográficas e urbanistas, como livros acadêmicos, artigos científicos, documentários, entrevistas, relatos orais, mapas e documentos antigos. O objetivo é investigar como as experiências concretas de um sujeito migrante se configura como agente na produção do espaço geográfico, articulando sua vida pela cidade.

O trabalho realiza o diálogo entre fontes textuais, visuais e orais, interpretadas à luz de referências da Geografia Urbana e Histórica e da Arquitetura e Urbanismo, especialmente Milton Santos, Lúcio Kowarick e Ermínia Maricato. Essa análise multiescalar busca relacionar o espaço vivido com os processos de permanências e transformações socioespaciais.

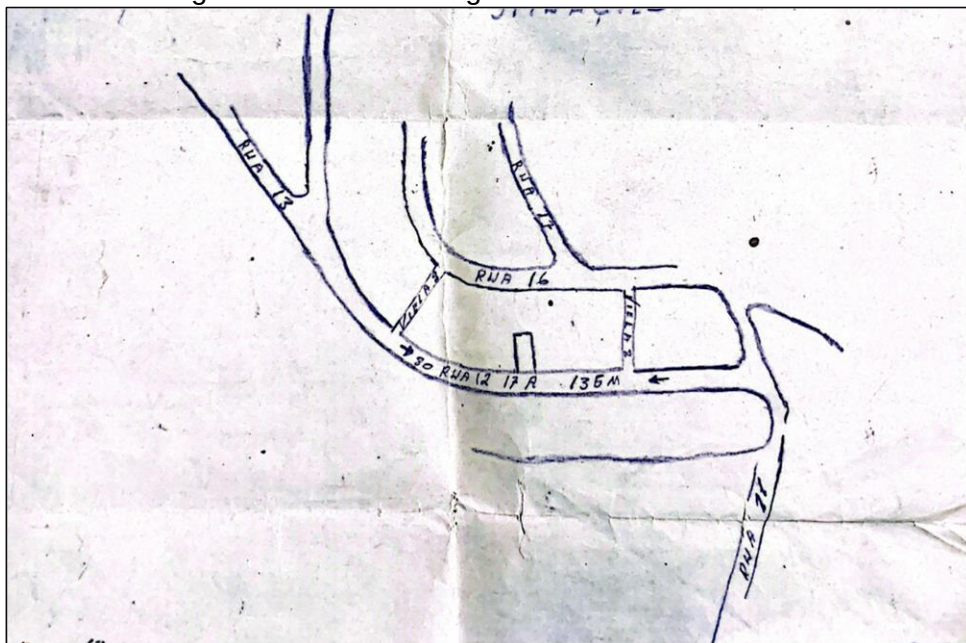
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa ainda está em construção, mas as primeiras análises nos levam a acreditar que a trajetória individual do migrante estudado reflete as dinâmicas do processo de produção do espaço urbano da cidade de São Paulo, especialmente no período de intensa migração nordestina na segunda metade do século XX. As análises iniciais entre fontes orais, documentais e cartográficas evidencia que a trajetória esteve diretamente associada às permanências e transformações econômicas, à expansão urbana e à periferização da cidade.

Os relatos e documentos preservados revelam uma realidade concreta vivida por esse sujeito, que desempenhou papel ativo como agente de produção do espaço geográfico. Essas experiências corroboram as interpretações dos autores estudados até o momento da pesquisa, reforçando a hipótese de que a trajetória desse indivíduo não apenas integra, mas também evidenciam as permanências e transformações da cidade. O diálogo entre os relatos orais e as obras dos referidos autores permite reconstruir processos

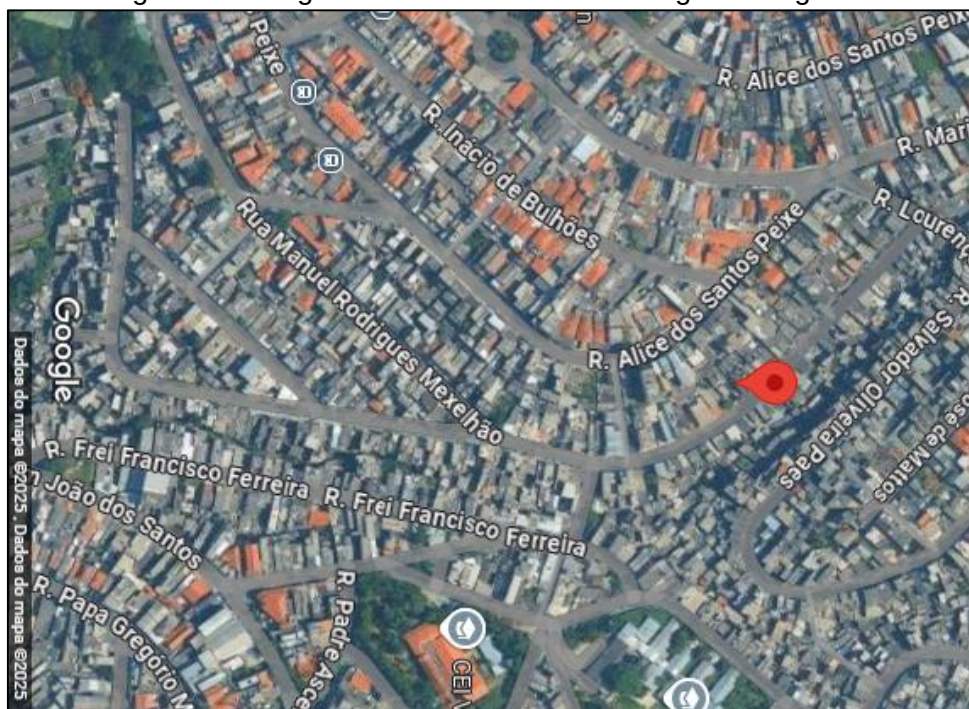
e esclarecer fatos a partir do concreto. Aquilo que está registrado em livros ou documentários encontra correspondência, complementação, diferenças ou transformações na fonte do espaço vivido, presente no cotidiano e na memória.

Figura 1 – Planta da região estudada no trabalho.



Fonte: Acervo pessoal da autora. Planta elaborada por volta de agosto de 1969.

Figura 2 – Imagem de satélite da mesma região da figura 1



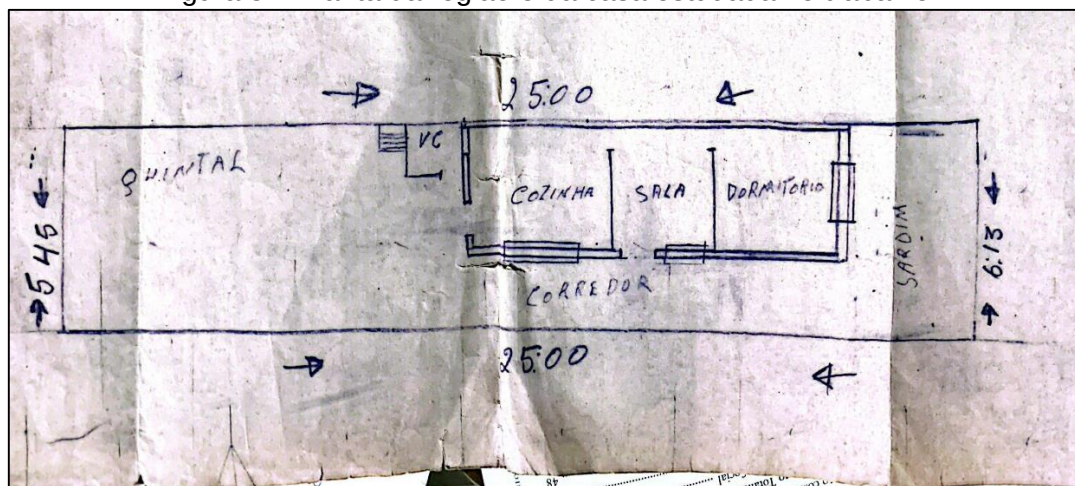
Fonte: Google Maps, 15 de agosto de 2025.

Entre os documentos analisados, destaca-se a planta da região onde o sujeito reside (figura 1), a qual constitui um registro importante para compreender a configuração espacial ao longo das últimas seis décadas. Ao compará-la com a imagem atual obtida no Google Maps (figura 2) e com os relatos orais, foi possível identificar permanências e transformações significativas, como alterações no traçado viário, mudanças na ocupação

da área, na mobilidade e na infraestrutura. Fontes como essas permitem analisar de forma mais precisa a trajetória do sujeito, articulando-as às mudanças socioespaciais que marcaram a metrópole ao longo do tempo.

As imagens e os documentos também revelam o contexto histórico em que foram produzidos, bem como a autoria e o propósito de sua elaboração. Segundo o relato do indivíduo, a planta foi desenhada durante o processo de compra do loteamento, registrando a disposição dos cômodos da casa e preservando as medidas da área a ser construída (figura 3). Atualmente, parte desses cômodos permanece inalterada, enquanto outros foram modificados. Assim, a planta se configura como um importante registro das transformações e permanências dessa residência ao longo do tempo.

Figura 3 – Planta da região e da casa estudada no trabalho.



Fonte: Acervo pessoal da autora. Planta elaborada por volta de agosto de 1969.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, permitiu avançar na compreensão das dinâmicas urbanas e nas permanências e transformações socioespaciais na cidade de São Paulo a partir da trajetória individual de um migrante nordestino. As análises parciais indicam que a memória e as experiências concretas do sujeito revelam importantes aspectos sobre as mudanças no espaço urbano, articulando as vivências pessoais às dinâmicas da metrópole.

Embora nesse momento não seja possível apresentar conclusões definitivas, as primeiras análises indicam que a abordagem que conecta a história individual e concreta à produção do espaço urbano oferece uma perspectiva enriquecedora para compreender as dinâmicas de permanências e transformações socioespaciais. Parte-se do entendimento de que o espaço é histórico (SANTOS, 2005) sujeito a significativas transformações, mas também a preservações. As próximas etapas da pesquisa buscarão aprofundar a investigação documental e a análise multiescalar, a fim de confrontar os dados obtidos com os objetivos estabelecidos, possibilitando uma interpretação mais abrangente do estudo. Além disso, será dada atenção aos objetivos específicos, que contribuirão para a construção final do trabalho.

REFERÊNCIAS

ANT, Clara; KOWARICK, Lúcio. **Cem anos de promiscuidade**: o cortiço na cidade de São Paulo. In: KOWARICK, Lúcio. (Org.) *As Lutas sociais e a cidade*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1994.

BONDUKI, Nabil; ROLNIK, Raquel. **Periferia da Grande São Paulo**: Reprodução do espaço como expediente para a reprodução da força de trabalho. In: MARICATO, Ermínia (Org.) A Produção Capitalista da Casa (e da cidade). São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1979.

CARLOS, Ana Fani Alessandri; CARRERAS, Carles. **A reprodução da cidade como negócio**. In: CARLOS, A. F. A & CARRERAS, Carles. Urbanização e Mundialização: estudos sobre a metrópole. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

ÊXODO NORDESTINO. Direção: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), 2024. Disponível em: <https://youtu.be/qshYPk0A974?si=CARAh-tMMY7fpYYY> Acesso em: 15 de ago. 2025.

MARICATO, Ermínia. **Autoconstrução, a arquitetura possível**. In: MARICATO, Ermínia (org.) A Produção Capitalista da Casa (e da cidade). São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1979.

SANTOS, Milton. **Da Totalidade ao Lugar**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2023.